

A REVOLTA DA VACINA OCASIONANDO A FORMAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

CLEYTON CABRAL LOPES; MARIA ELOISA HENRIQUES BRASILINO FERREIRA;
LAVINYA DE FRANÇA MORAES COUTO

INTRODUÇÃO: A análise textual reflete com a inicialização pormenorizada do cotidiano da revolta, a agitação dos participantes e o fragor dos confrontos entre as partes envolvidas. Dessa maneira, tenta integrar a "revolta de 1904", no processo secular do Estado e de segmentos da sociedade na modernização da sociedade brasileira, mostrando as atitudes do poder do Estado, convencido da necessidade de imposição da vacina à população como vetor modernizador. **OBJETIVO:** Apresentar o distanciamento do governo em alguns setores responsáveis pela campanha de imunização desfavorece a aceitação dos pais de acatarem a vacinação. Refere-se ao material reunido pela exposição a revolta da vacina da varíola às campanhas de imunização. Nesse sentido, o Estado é responsável por manter e proteger todos os direitos do cidadão, como a vida e a liberdade. Dessa forma, nota-se que a ausência de uma política flexível, por parte dos órgãos de saúde, para adequar às necessidades dos pais estimulam negativamente no índices de vacinação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Inicialização em 1904, a Revolta da Vacina, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal, deu-se num momento decisivo de transformações da sociedade brasileira. No comando de Rodrigues Alves no período 1902 a 1906 foi articulado um programa de reurbanização, objetivando transformar a capital da República em um cartão postal internacional, para atração de investidores. **RESULTADOS:** De modo que são identificados fatores para que isso ocorra, como o horário de funcionamento dos postos de saúde ser limitado somente ao horário comercial e a carência de medicamentos sazonalmente e, assim, desestimular a maior aceitação em massa. Por tudo isso, verifica-se a necessidade de intervenções para modificar esse panorama. **CONCLUSÃO:** Desse modo é urgente que o Ministério da Saúde crie campanhas de vacinações mais eficazes. Tal ação deve ocorrer por intermédio de palestras sobre o benefício da vacina e flexibilização dos locais de aplicação do medicamento, tais como proporcionar a opção de imunização nas próprias residências, a fim de esclarecer e aumentar a quantidade de pessoas protegidas contra as doenças. Afinal, somente com o engajamento de todos é possível transformar índices negativos em uma sociedade com um futuro melhor.

Palavras-chave: Revolta, Vacina, Pni, Saúde, Campanha.